

# 2T 25

ANÁLISE GERENCIAL  
DOS RESULTADOS



# DESTAQUES DO RESULTADO



## DESTAQUES DO RESULTADO

O primeiro semestre de 2025 foi marcado pelo sólido crescimento da rentabilidade, pela constante disciplina na execução da estratégia e pelo avanço consistente na diversificação de nossos negócios.

Seguimos encontrando boas alternativas de operações estruturadas e com perspectivas de *cross-sell* no Atacado, fomos um dos primeiros bancos a iniciar a operação do Varejo Consignado Privado, ampliamos as receitas de prestação de serviços complementares ao crédito e gerimos de forma ativa nossos portfólios, resultando em uma alocação de capital ainda mais eficiente.

Iniciamos a implementação de um programa estruturado de investimento em Inteligência Artificial, com foco em produtividade, eficiência operacional, gestão de riscos e experiência do cliente, reforçando nossa estratégia de longo prazo de aliar tecnologia à expertise em crédito.

Com uma estrutura multiesteiras de crédito integrada e um portfólio diversificado, seguimos comprometidos com a geração consistente de valor em diferentes momentos do ciclo econômico.

## DESTAQUES DO RESULTADO

## LUCRO LÍQUIDO

R\$

**156,5 mi**

1S25

+ 23% vs. 1S24

ROAE<sup>1</sup>**26,2%**

1S25

+ 2,6 p.p vs. 1S24

CARTEIRA  
DE CRÉDITO

R\$

**15,6 bi**

Jun/25

+ 24% vs. Jun/24

## FUNDING

R\$

**20,2 bi**

Jun/25

+ 30% vs. Jun/24

PATRIMÔNIO  
DE REFERÊNCIA

R\$

**1,9 bi**

Jun/25

+ 27% vs. Jun/24

ÍNDICE  
DE BASILEIA**14,1%**

Jun/25

+ 0,0 p.p vs. Jun/24

1 – ROAE 1S25 = (Lucro 1S25\*2 / Patrimônio Líquido Médio entre Dez/24 e Jun/25)

## ATACADO | CRÉDITO CORPORATIVO

**R\$ 5,8 bilhões** em Jun/25

- › Crescemos a carteira de Atacado com contínuo foco em operações estruturadas e colateralizadas.
- › Ao longo dos últimos trimestres reforçamos nossa presença geográfica, no agronegócio e imobiliário, seguimos diversificando em setores e produtos, incrementando o *cross-sell* de derivativos, produtos, serviços e seguros.

## ATACADO | MESA DE CLIENTES

**+198 clientes ativos** no 1S25

- › Resultados crescentes e consistentes, onde apresentamos um crescimento de 43% QoQ.
- › R\$ 16,7 bilhões de valor notional de derivativos no 1S25.
- › R\$ 12,5 bilhões de câmbio negociados no 1S25.

## ATACADO | MERCADO DE CAPITAIS E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS

**R\$ 3 bilhões** em emissões e estruturações no 1S25

- › Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação, tendo como coordenador líder o Itaú BBA.
- › FIDC de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco Santander.
- › Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco XP.

## ATACADO | INVESTIDAS

- › Pine Capital – investidas focadas em gestão de recursos nos mercados de crédito imobiliário e estruturado, atividade complementar à nossa atividade de atacado.
- › Criação do primeiro fundo de crédito imobiliário (BORE11) no 1S25, com **R\$ 125 milhões** de operações no 1S25 e **R\$ 300 milhões** desde o início das operações.

## VAREJO | CONSIGNADO PÚBLICO

**R\$ 7,5 bilhões** em Jun/25

- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada – empréstimos consignados, cartões benefício e consignado.
- › INSS, FGTS, Siape, Governos e Municípios.

## VAREJO | CONSIGNADO PRIVADO

**R\$ 2,3 bilhões** em Jun/25

- › Início da operação em abr/25, representando mais uma diversificação nos negócios do Banco.
- › Risco-retorno atrativo, estrutura de proteção robusta e seguro de perda de renda e de vínculo.
- › Empréstimo e Seguros.

## VAREJO | INVESTIDAS

- › Pine Holding – investidas de varejo.
  - › AmigoZ: Originação crescente; R\$ 370 milhões de carteira.
  - › Grupo BYX: R\$ 15,1 bilhões de ativos sob monitoramento em Jun/25; R\$ 1,5 bilhões transacionados no 2T25.

## FUNDING E LIQUIDEZ

**R\$ 20,2 bi** de *funding* em jun/25

- › Diversificação: destaque para instrumentos de securitização, Letras Financeiras Sêniores e Subordinadas, e operações compromissadas.

## PINE IA

- › Início da implementação de um programa estruturado de investimento em **Inteligência Artificial**, reforçando o compromisso com a inovação e a eficiência operacional.
- › Plataforma desenvolvida de forma integrada aos sistemas internos com foco no ganho de produtividade, na governança de dados e na gestão de riscos.

## DISTRIBUIÇÕES AOS ACIONISTAS

- › Distribuição de R\$ 0,18 por ação, totalizando R\$ 43,7 milhões no período.
- › Dividend Yield de **12,9%** nos últimos 12 meses.
- › Recompras de R\$ 23 milhões em ações no 1S25 que, somadas ao JCP, totalizaram R\$ 66,7 milhões retornados aos acionistas.



SOMOS UM BANCO DE NEGÓCIOS ÁGIL,  
COM COMPETÊNCIAS PARA DESENVOLVER  
RELACIONAMENTOS RENTÁVEIS E DE LONGO PRAZO.



### Tesouraria e Captação

- Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
- Livros *Banking* e *Trading*
- Distribuição
- Captação e Pine Online

### Seguros (Atacado e Varejo)

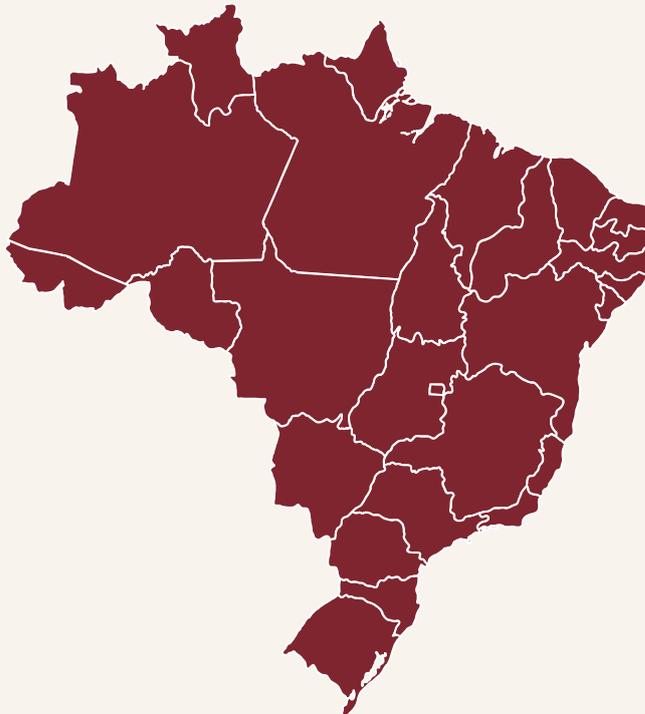
- Pine Corretora
- Riscos
- Benefícios
- Ramos Elementares
- Varejo

## ONDE ATUAMOS

(ATACADO E VAREJO)



• Cayman Branch



### Escritórios e Representantes:

#### Sudeste:

- Belo Horizonte\*
- Campinas\*
- Indaiatuba
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro\*
- São Jose do Rio Preto
- São Paulo\*
- Sorocaba
- Uberlândia

#### Sul:

- Curitiba\*
- Itajaí
- Jaraguá do Sul
- Maringá
- Porto Alegre\*
- Santa Cruz do Sul

#### Centro-Oeste:

- Brasília
- Cuiabá\*
- Dourados
- Goiânia\*
- Primavera do Leste
- Rio Verde
- Rondonópolis
- Sinop\*
- Sorriso

#### Nordeste:

- Barreiras
- Balsas
- Fortaleza\*
- Luis Eduardo Magalhães\*
- Maranhão
- Piauí
- Recife
- Salvador
- Teresina

#### Norte:

- Tocantins

\*Escritórios



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES<sup>1</sup>

RESULTADOS (R\$ Milhões)	2T24	1T25	2T25	Δ 1T25	Δ 2T24	1S24	1S25	Δ 1S24
Receitas Totais <sup>2</sup>	149,4	218,9	228,8	4,5%	53,1%	315,2	447,7	42,0%
Despesas administrativas e de pessoal	(57,2)	(62,0)	(68,5)	10,4%	19,7%	(110,9)	(130,5)	17,7%
Resultado operacional	88,2	153,0	136,9	(10,5%)	55,3%	196,8	289,9	47,3%
Lucro Líquido	63,8	73,5	83,0	13,0%	30,1%	126,8	156,5	23,4%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	2T24	1T25	2T25	Δ 1T25	Δ 2T24	1S24	1S25	Δ 1S24
Net interest Margin (NIM) (%)	4,7	5,9	5,3	(0,6 p.p)	0,6 p.p	4,8	5,6	16,3%
Índice de Eficiência (%)	42,0	38,0	32,4	(5,6 p.p)	(9,6 p.p)	42,0	35,4	(6,6 p.p)
ROAE (%a.a.)	23,2	25,0	29,0	4,0 p.p	5,8 p.p	23,6	26,2	2,6 p.p
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Jun24	Mar25	Jun25	Δ Mar25	Δ Jun24			
Carteira de crédito expandida	12.541	15.411	15.591	1,2%	24,3%			
Total de ativos	25.108	27.745	28.979	4,4%	15,4%			
Recursos captados	15.551	18.521	20.202	9,1%	29,9%			
Patrimônio de Referência	1.480	1.814	1.885	3,9%	27,4%			
PR Nível I	1.040	1.345	1.360	1,1%	30,7%			
OUTRAS INFORMAÇÕES	Jun24	Mar25	Jun25	Δ Mar25	Δ Jun24			
Índice de Basileia	14,1	13,9	14,1	0,2 p.p	-			
Índice de Capital Nível I	9,9	10,3	10,2	(0,1 p.p)	0,3 p.p			
Inadimplência (acima de 90 dias) <sup>3</sup>	0,9	1,0	1,2	0,2 p.p	0,3 p.p			
Colaboradores Pine (quantidade) <sup>4</sup>	390	441	477	8,2%	22,3%			
Colaboradores Investidas (quantidade)	130	171	185	8,2%	42,3%			
Valor de mercado (R\$ milhões)	983	1.001	1.370	36,9%	39,4%			
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,32	4,96	5,15	3,7%	(3,3%)			

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

1 – Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem; 2 – Receitas Totais = Margem Financeira Líquida, Receita de prestação de serviços e tarifas e Receita de Equivalência Patrimonial; 3 – Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira Expandida); e 4 – Inclui funcionários próprios, estagiários, estatutários e terceiros.

## ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

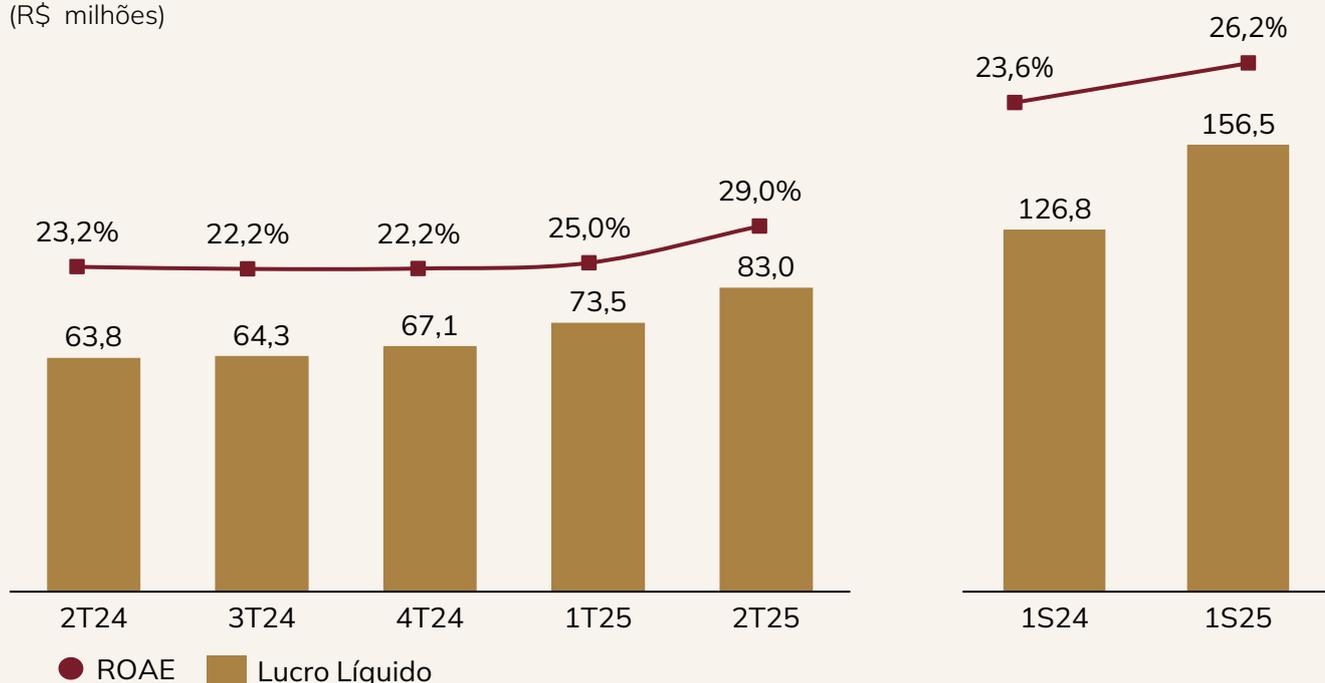
DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	2T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25	1S24	1S25	Δ 1S24
Margem Financeira Líquida	120,6	194,2	185,6	53,9%	(4,4%)	260,7	379,7	45,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(32,4)	(41,1)	(48,7)	50,2%	18,3%	(63,8)	(89,8)	40,7%
Receitas de Prestação de Serviços	18,8	18,9	35,7	90,4%	88,4%	30,9	54,6	76,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(57,2)	(62,0)	(68,5)	19,7%	10,4%	(110,9)	(130,5)	17,7%
Despesas Tributárias	(8,9)	(0,8)	(18,3)	106,5%	-	(13,0)	(19,1)	47,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7,4	(0,5)	(1,7)	(122,8%)	264,3%	16,1	(2,2)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,5	3,2	4,1	(44,6%)	29,0%	13,0	7,3	(43,6%)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>88,2</b>	<b>153,0</b>	<b>136,9</b>	<b>55,3%</b>	<b>(10,5%)</b>	<b>196,8</b>	<b>289,9</b>	<b>47,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,7)	(39,7)	(37,9)	-	(4,5%)	(36,1)	(77,6)	115,1%
Participações nos Lucros e Resultados	(19,6)	(39,9)	(16,0)	(18,5%)	(59,9%)	(33,9)	(55,8)	64,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>63,8</b>	<b>73,5</b>	<b>83,0</b>	<b>30,1%</b>	<b>13,0%</b>	<b>126,8</b>	<b>156,5</b>	<b>23,4%</b>

## 1S25 X 1S24

O lucro líquido atingiu R\$ 156,5 milhões no semestre, um crescimento de 23% frente ao mesmo período do ano anterior. O ROAE subiu 2,6 p.p., alcançando 26,2%, reflexo direto da expansão da margem financeira líquida (+R\$ 119 milhões), devido ao aumento da rentabilidade da operação varejo, através do foco em produtos com maior margem no Consignado Público e do início da operação do Consignado Privado, ao maior *cross-sell* de produtos ofertados pela Mesa de Clientes, à disciplina de custos e à alavancagem operacional. A expansão da margem líquida foi parcialmente impactada pelo aumento da PDD, decorrente da antecipação de provisionamento previsto pela metodologia de perda esperada adotada a partir da implementação da Resolução CMN nº 4.966 em janeiro de 2025.

## Lucro Líquido e ROAE

(R\$ milhões)

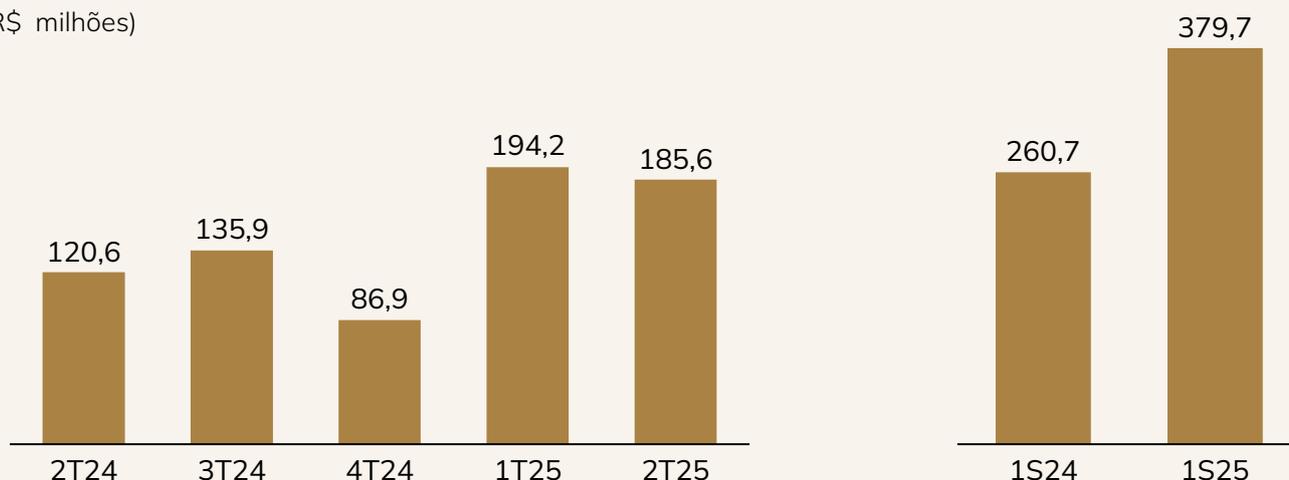


## MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

A Margem Financeira somou R\$ 379,7 milhões no 1S25, aumento de 46% em relação ao 1S24, devido à maior carteira de crédito e maiores *spreads*, tanto no Atacado quanto no Varejo considerando o remix de carteira com o início da operação do Consignado Privado. O crescimento da margem financeira foi parcialmente impactado pela implementação da Res. CMN nº4.966, que gerou incremento de provisão considerando perda esperada.

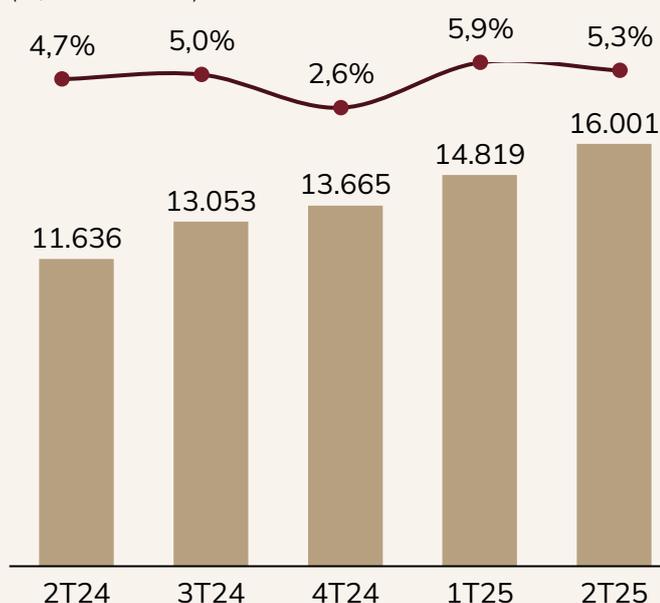
### Margem Financeira Líquida

(R\$ milhões)



### Net Interest Margin (NIM)

(R\$ milhões e %)

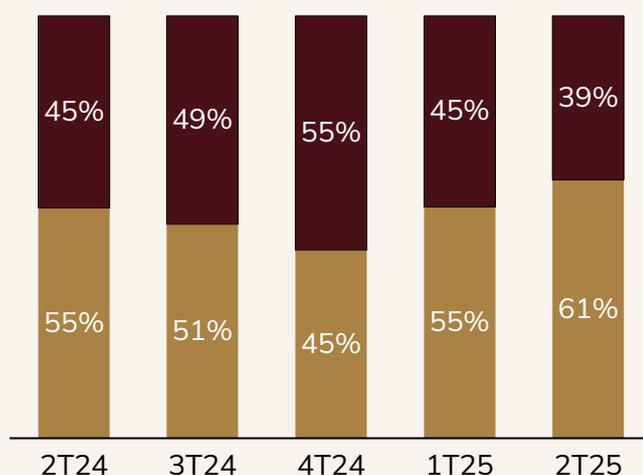


■ Saldo médio carteira (R\$ milhões)

— NIM

### Breakdown de Receitas

(%)

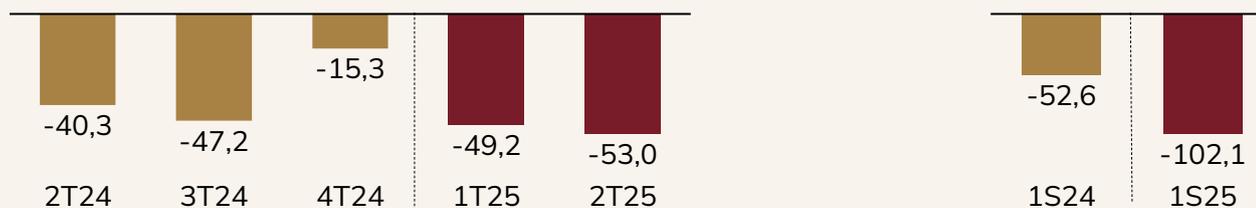


■ Receitas Atacado

■ Receitas Varejo

## CUSTO DE CRÉDITO<sup>1</sup>

As despesas com provisões, perda esperada e recuperações de créditos, *impairments* e descontos foram de R\$ 102,1 milhões no 1S25, um crescimento em relação ao mesmo período do ano passado, quando utilizávamos a Resolução CMN nº 2.682. O crescimento deve-se, principalmente à implementação da Resolução CMN nº 4.966 a partir de 2025, que estabelece uma visão prospectiva de perda esperada, antecipando o provisionamento em relação ao critério anterior e à provisão de perda esperada da nova carteira de Consignado Privado a partir do 2T25.



## RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

Receitas de serviços e tarifas do segmento atacado, totalizaram R\$ 54,6 milhões no 1S25, um aumento de 77% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento deve-se, principalmente, à maior receita de assessoria, comissões e tarifas, além do aumento consistente em Seguros.

Além das receitas de serviços provenientes do segmento de atacado, no varejo temos também o resultado de equivalência patrimonial proveniente dos serviços prestados por nossas investidas de varejo colateralizado.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	2T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25	1S24	1S25	Δ 1S24
Assessoria, Comissões e Tarifas	17,0	16,7	32,4	90,4%	94,0%	25,7	49,0	90,9%
Receita de Seguros	1,8	2,3	3,3	86,8%	47,3%	5,2	5,6	7,6%
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas</b>	<b>18,8</b>	<b>18,9</b>	<b>35,7</b>	<b>90,0%</b>	<b>88,4%</b>	<b>30,9</b>	<b>54,6</b>	<b>76,8%</b>

## DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais (administrativas e de pessoal) totalizaram R\$ 130,5 milhões no 1S25, um crescimento de 17,7% contra o 1S24, explicado, principalmente, pelas maiores despesas administrativas decorrentes do investimento em tecnologia e sistemas para suportar o crescimento das linhas de negócio do Banco.

Encerramos o 1S25 com 477 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros.

DESPESAS (R\$ Milhões)	2T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25	1S24	1S25	Δ 1S24
Despesas de Pessoal	33,0	34,8	35,4	7,4%	1,7%	64,9	70,3	8,3%
Despesas Administrativas	24,2	27,2	33,1	36,6%	21,5%	46,0	60,3	31,1%
<b>Total</b>	<b>57,2</b>	<b>62,0</b>	<b>68,5</b>	<b>19,7%</b>	<b>10,4%</b>	<b>110,9</b>	<b>130,5</b>	<b>17,7%</b>

1 – Custo de Crédito, a partir de 2025 considera a Res. CMN. 4.966, substituindo a Res. CMN. 2.682. Considera recuperação de créditos baixados como prejuízo, *impairments* e descontos concedidos.

## CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 15,6 bilhões em Jun/25, aumento de 24,3% na comparação com Jun/24, devido, principalmente à retomada do crescimento da carteira de Grandes Empresas, segmento no qual temos observado melhores oportunidades no Atacado, e pelo remix feito na carteira de Consignado, com destaque para o avanço de R\$ 2,3 bilhões no Privado, consolidando o modelo de múltiplas esteiras e atestando ainda mais a estratégia de diversificação e alocação eficiente de Capital, buscando maiores spreads.

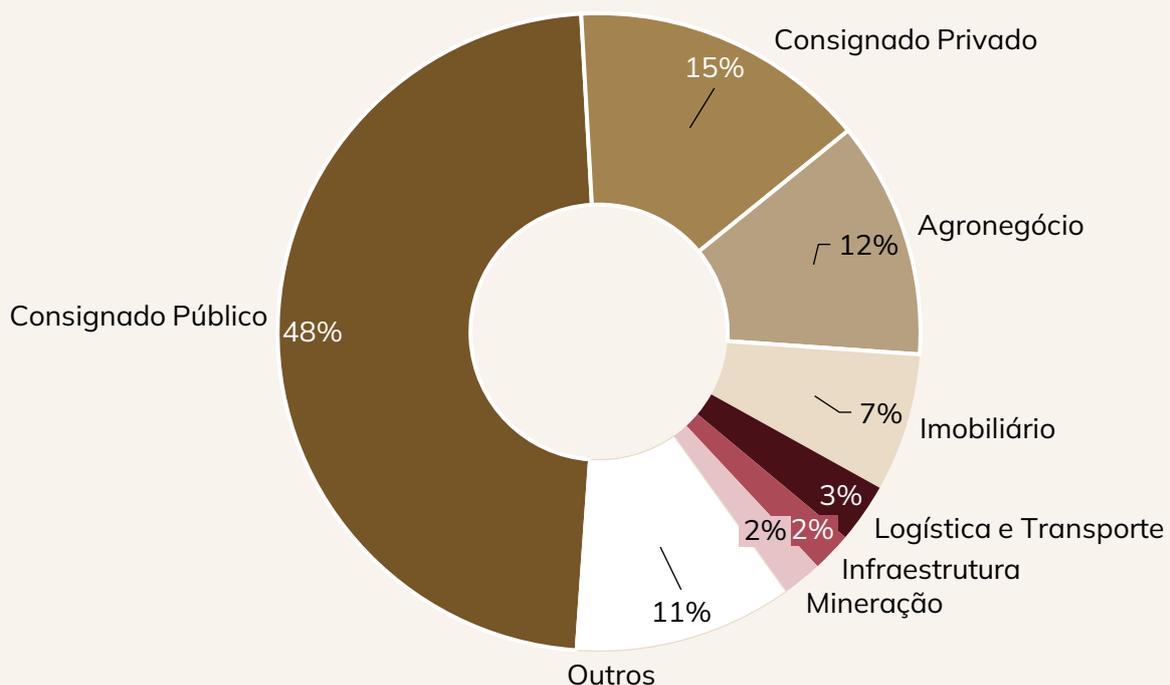
Seguimos diversificando a carteira por segmento, prazo, produto, setor e número de clientes.

Em Jun/25, o prazo médio da carteira de crédito corporativo era de 2,5 anos e da carteira de crédito Colateralizado era de 1,9 anos. O prazo médio da carteira de crédito expandida fechou o trimestre em 2,2 anos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA (R\$ Milhões)	Jun24	Mar25	Jun25	Δ Mar25	Δ Jun24
Grandes Empresas	4.079,3	5.065,8	4.941,0	(2,5%)	21,1%
Médias Empresas	1.201,1	1.005,4	884,5	(12,0%)	(26,4%)
Consignado Público	7.260,1	9.339,8	7.467,4	(20,0%)	2,9%
Consignado Privado	-	-	2.297,6	-	-
<b>Total</b>	<b>12.540,5</b>	<b>15.411,0</b>	<b>15.590,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>24,3%</b>

### Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Crédito Expandida)

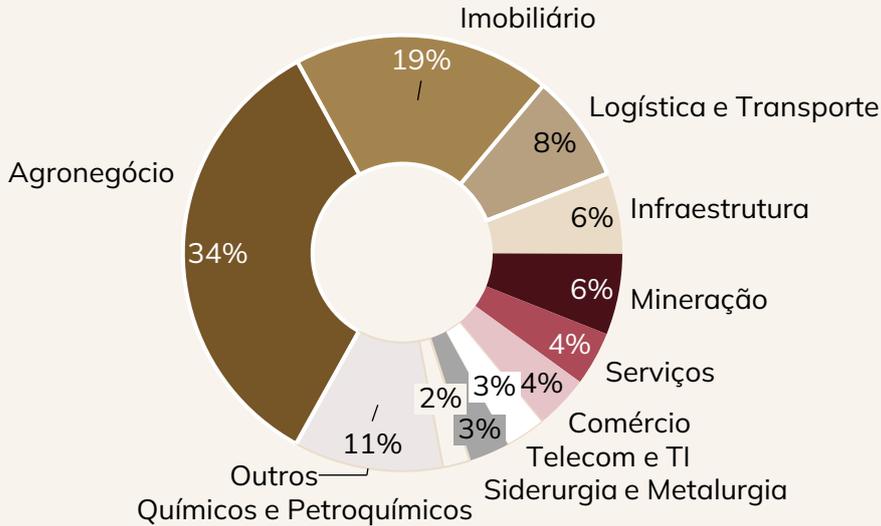


## ATACADO

### CRÉDITO CORPORATIVO

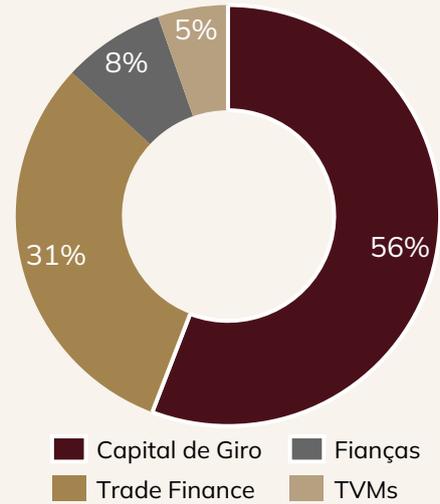
#### Distribuição Setorial<sup>1</sup>

(% em relação a carteira de Crédito Corporativo)



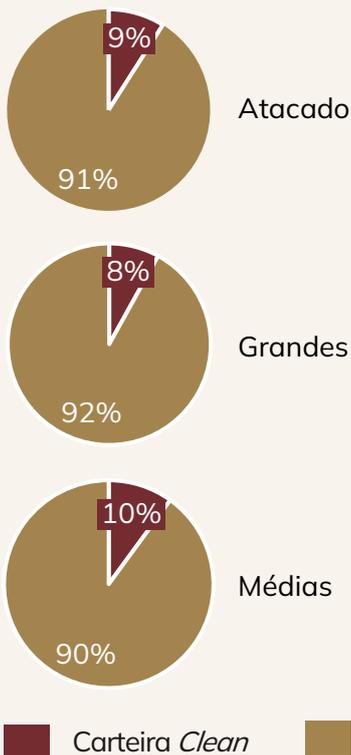
#### Carteira Atacado por Produto

(%)



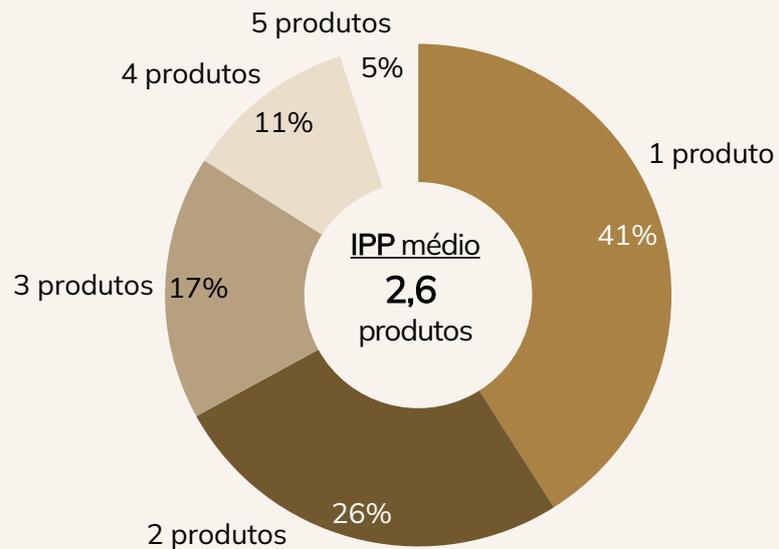
#### Abertura dos Colaterais

(%)



#### IPP<sup>2</sup>

(% clientes por nº de produtos contratados)



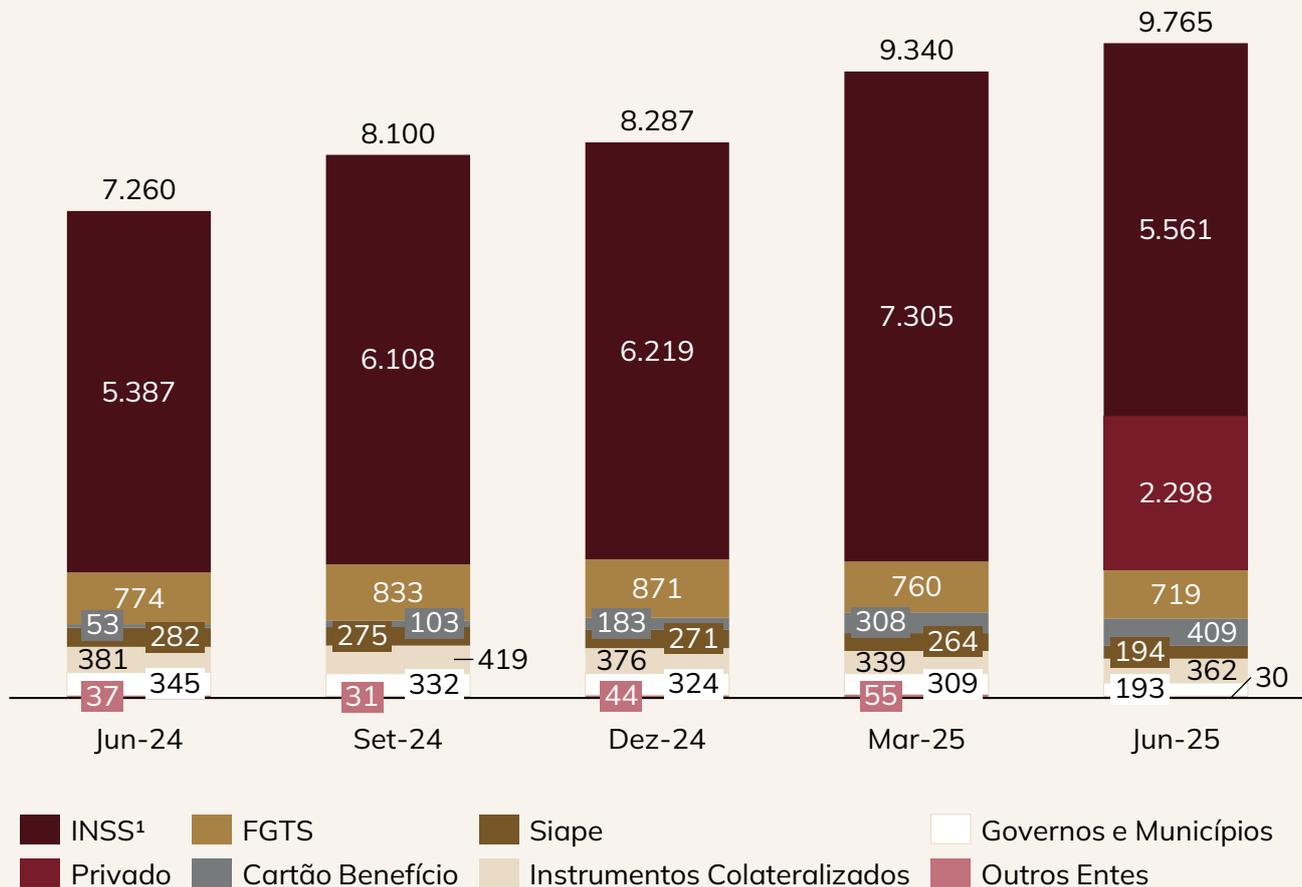
1 – Considera Grandes Empresas e Médias Empresas; 2 – Índice de Penetração por produto.

## VAREJO

## CRÉDITO CONSIGNADO

## Carteira de Crédito Consignado

(R\$ milhões)



## Consignado Privado

- › **Abr/25** – Início da atuação no mercado de Crédito Consignado Privado
- › Produto 100% digital, colateralizado e escalável a baixo custo, em linha com a estratégia de diversificação dos negócios.
- › *Cross-sell* com nossa operação de seguros – seguro de perda de renda e de vínculo.
- › Originamos **R\$ 2,3 bilhões** no 2T25, primeiro trimestre de operação.

1 – Empréstimo INSS e INSS Cartão Benefício. Com saldos de R\$ 5,2 bilhões e R\$ 288 milhões respectivamente em Junho de 2025.

## INVESTIDAS VAREJO

### AmigoZ – Participação Total Pine Holding - 62,6%

› Cartão Benefício e Cartão de Crédito Consignado Público e Privado

O Banco Pine detém **68 convênios** com entes públicos

**78 mil cartões** emitidos (CPFs) no 1S25 contra **17 mil** no 1S24

**640 agentes de crédito** credenciados e ativos

### Originação

(R\$ milhões)



### Resultado de Equivalência Patrimonial – AmigoZ

(R\$ milhões)



### Grupo BYX– Participação Pine Holding - 32,7%

- › Originação de carteiras
- › Criação, gestão e originação de produtos de *white label*
- › Securitização e *clearing* de negociação de carteiras
- › **R\$ 15,1 bilhões** de carteira sob monitoramento
- › **R\$ 1,5 bilhão** de volume transacionado no 2T25

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em Jun/25, o índice over 90 da carteira expandida foi de 1,2%, um moderado crescimento contra junho do ano anterior. Grandes Empresas fecharam o trimestre em 1,0%, Médias Empresas em 1,1% e o Varejo Colateralizado em 1,7%.

### Inadimplência acima de 90 dias<sup>1</sup>

(%)



### Qualidade de Crédito – Indicadores Resolução 4.966

A partir de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966 e passamos a classificar a carteira de crédito expandida em estágios. Em Jun/25, 90,9% da carteira estava classificada no Estágio 1, 5,2% no Estágio 2 e 3,9% no Estágio 3, atestando a qualidade da nossa carteira.

(R\$mil)	Saldo da Carteira	% sobre a carteira	Saldo de Provisão	% provisão	Nível de Cobertura
Estágio 1	14.167,6	90,9%	94,8	0,61%	0,7%
Estágio 2	818,8	5,3%	156,8	1,01%	19,1%
Estágio 3	604,1	3,9%	392,1	2,52%	64,9%
<b>Total</b>	<b>15.590,5</b>		<b>643,7</b>	<b>4,1%</b>	

1- Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira de Crédito Expandida)

## FUNDING & LIQUIDEZ

Em linha com a estratégia de contribuir para a solidez do balanço e apoiar o crescimento da carteira de crédito, o volume de captações cresceu 30% contra o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 20,2 bilhões em Jun/25.

Destaque para a diversificação das linhas de *funding*, principalmente para o crescimento de letras financeiras e debêntures financeiras. Esta melhora no *mix* de captações contribuiu para a redução do custo de *funding*.

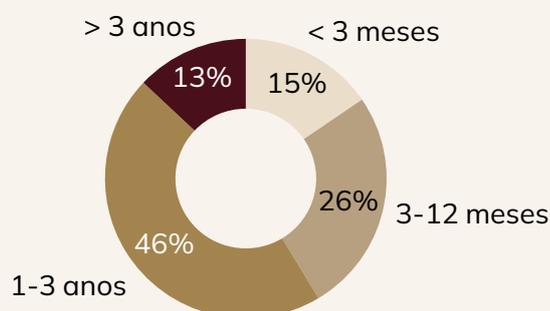
Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 2,5 meses.

Encerramos o Jun/25 com R\$ 3,7 bilhões de caixa livre.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Jun24	Mar25	Jun25	Δ Mar25	Δ Jun24
<b>Depósitos totais</b>	<b>14.015</b>	<b>15.439</b>	<b>17.270</b>	<b>11,9%</b>	<b>23,2%</b>
CDB	11.581	12.825	14.369	12,0%	24,1%
LCI   LCA	1.466	1.527	1.844	20,7%	25,8%
CDI	889	1.003	966	(3,7%)	8,7%
Outros <sup>1</sup>	79	83	92	10,1%	15,2%
<b>Mercado de capitais</b>	<b>1.536</b>	<b>3.082</b>	<b>2.932</b>	<b>(4,9%)</b>	<b>90,8%</b>
Letras Financeiras <sup>2</sup>	522	868	1.190	37,2%	128,3%
Debêntures Financeiras <sup>3</sup>	1.015	2.215	1.741	(21,4%)	71,6%
<b>Total Recursos Captados</b>	<b>15.551</b>	<b>18.521</b>	<b>20.202</b>	<b>9,1%</b>	<b>29,9%</b>

### Recursos Captados por Prazo

(%)



- > GAP Positivo de **2,5 meses**
- > R\$ **3,7 bi** de caixa livre
- > LCR<sup>4</sup> de **382%**
- > NSFR<sup>5</sup> de **147%**

### Diversificação

#### Letras Financeiras<sup>2</sup>

> R\$ **1,2 bilhões** em Jun/25, +128% vs. Jun/24

#### Debêntures Financeiras

> R\$ **1,7 bilhões** em Jun/25, +72% vs. Jun/24

#### CDB

> R\$ **14,3 bilhões** em Jun/25, +24% vs. Jun/24

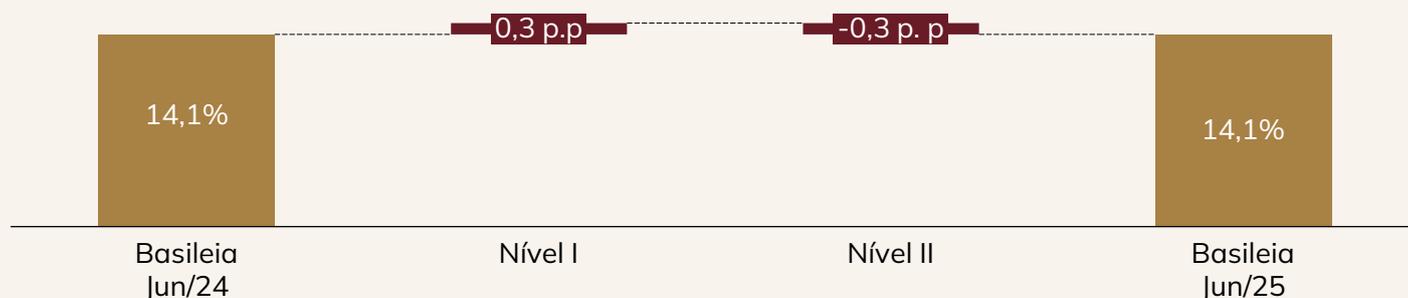
#### Depósitos Interbancários

> R\$ **966,1 milhões** em Jun/25, +9% vs. Jun/24

1 – Outros inclui Depósitos (à vista e interfinanceiros) e DPGE; 2 – Inclui Letras Financeiras Subordinadas; 3 – Considera operações Compromissadas; 4 – Índice de Liquidez de Curto Prazo; e 5 – Índice de liquidez estrutural

## CAPITAL

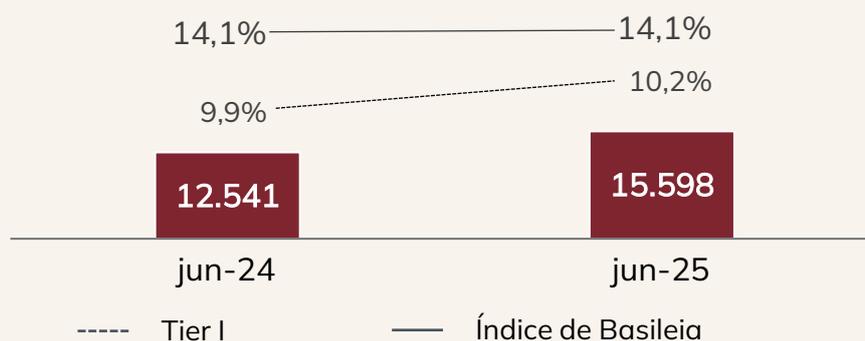
O Índice de Basileia, encerrou Jun/25 em 14,1%, com um nível I de 10,2%, em linha com Jun/24, o atual índice combinado com a evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios.



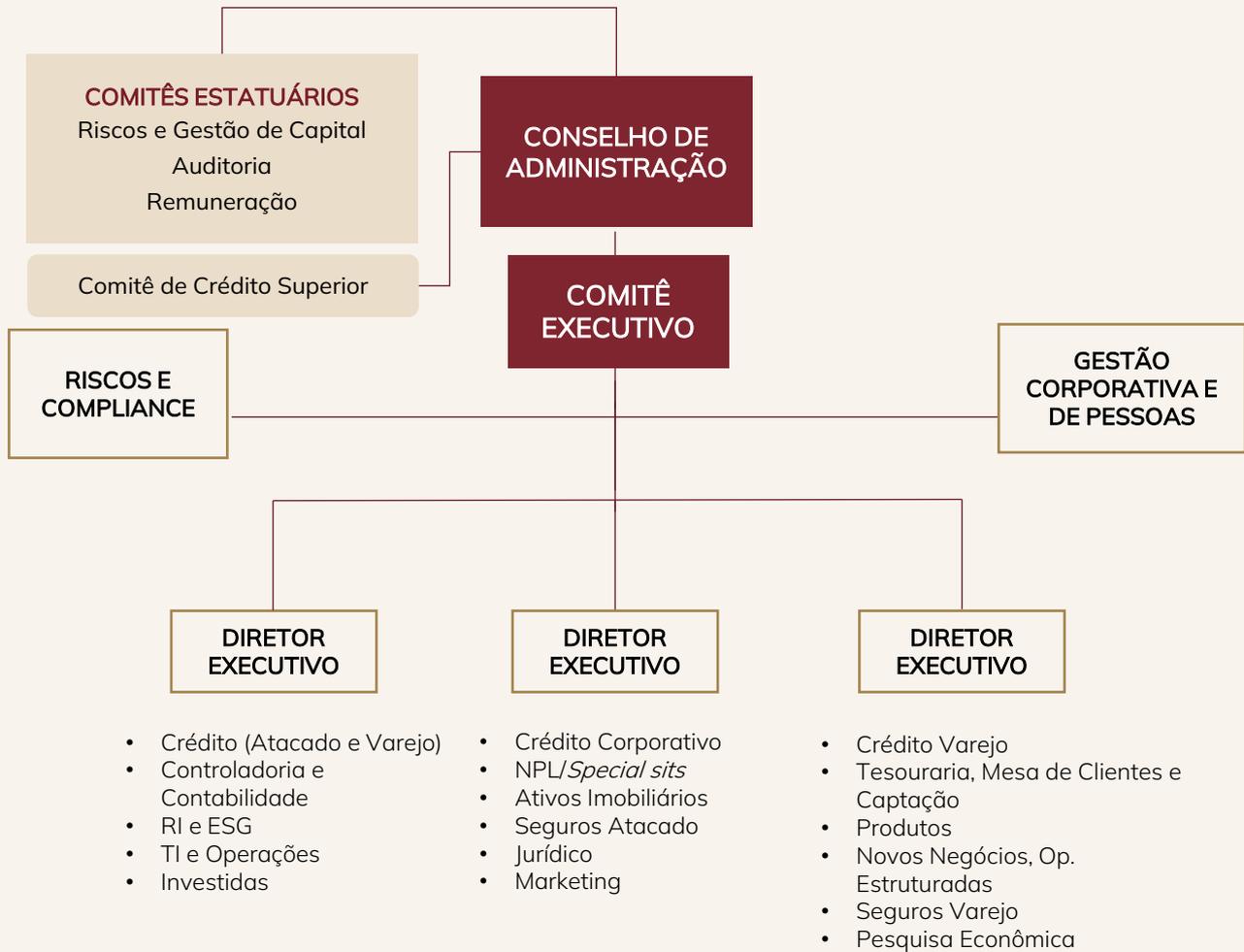
ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Jun24	Mar25	Jun25
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.479,5</b>	<b>1.814,1</b>	<b>1.885,1</b>
PR Nível I	1.040,3	1.345,1	1.360,1
PR Nível II	439,2	469,0	525,0
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>10.522,5</b>	<b>13.091,3</b>	<b>13.386,8</b>
Risco de crédito	9.221,3	10.621,4	11.222,8
Componentes Contraparte e Spread de Crédito <sup>1</sup>	28,3	731,0	221,0
Componente Risco de Mercado	191,2	260,8	464,3
Risco operacional	1.081,8	1.478,1	1.478,7
<b>Excesso de PR</b>	<b>324,6</b>	<b>439,5</b>	<b>479,5</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>14,1%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,1%</b>
Capital Nível I	9,9%	10,3%	10,2%
Capital Nível II	4,2%	3,6%	3,9%

### Evolução Índice de Basileia

(R\$ milhões e %)



1 – CVA (Credit Valuation Adjustment) + DRC (Default Risk Charge)

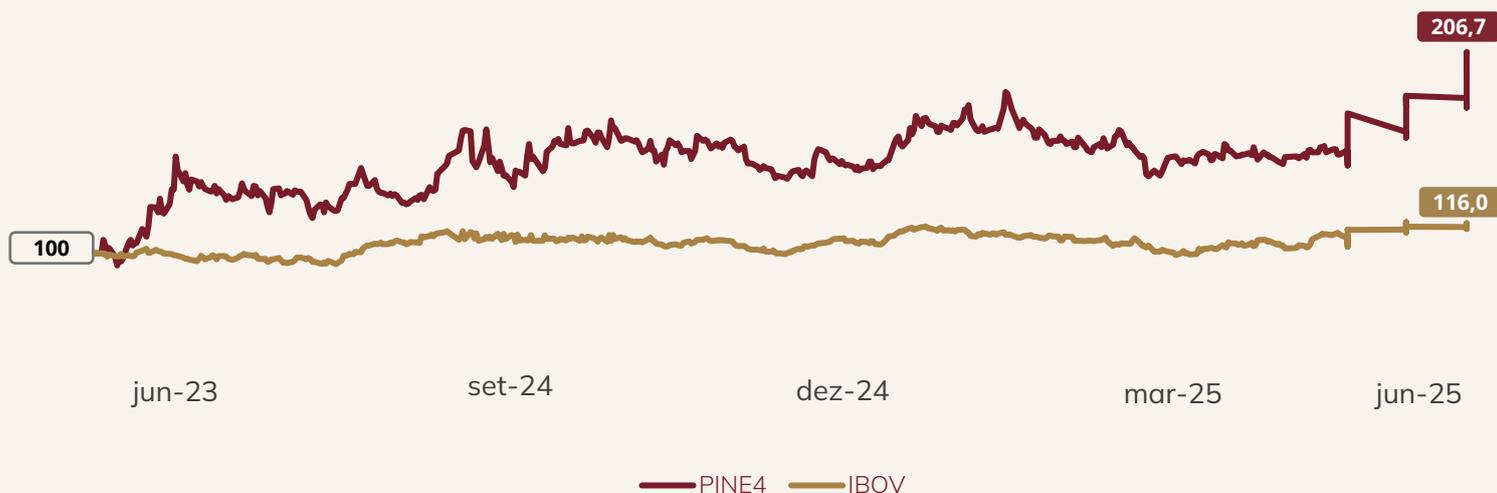


## ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

Em 30 de junho de 2025, o *Free Float* era composto por 18.128 acionistas.



## VALORIZAÇÃO PINE4 (AÇÕES PN) – BASE 100



Encerramos Junho de 2025 com **valor de mercado de R\$ 1,3 bilhão** e 18.148 acionistas.

Preço e Volume	2T24	1T25	2T25
<b>Cotação de Fechamento (R\$)</b>	<b>4,14</b>	<b>4,42</b>	<b>6,05</b>
Máxima no trimestre	4,68	4,55	6,05
Média no trimestre	4,37	4,39	5,08
Mínima no trimestre	4,01	4,22	4,30
<b>Volume Financeiro (R\$ milhões)</b>	<b>74,2</b>	<b>66,0</b>	<b>91,6</b>

Base Acionária e Indicadores	2T24	1T25	2T25
<b>Total de Ações<sup>1</sup></b>	<b>210,3</b>	<b>226,4</b>	<b>226,4</b>
Ações ordinárias	105,8	115,9	115,9
Ações preferenciais	104,4	110,5	110,5
<b>Valor Patrimonial por ação (R\$)</b>	<b>5,32</b>	<b>4,96</b>	<b>5,15</b>
<b>Total de acionistas</b>	<b>17.444</b>	<b>20.523</b>	<b>18.148</b>
<b>Valor de Mercado (R\$ milhões)</b>	<b>982,7</b>	<b>1.000,8</b>	<b>1.369,9</b>

## ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA é essencial para nosso crescimento e perenidade.

A agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais e climáticos. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em Mercado de Capitais e Crédito Estruturado, buscamos constantemente direcionar nossos clientes para instrumentos de dívida verde.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna etc.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	2T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25	1S24	1S25	Δ 1S24
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>624,7</b>	<b>1.104,0</b>	<b>1.265,8</b>	<b>102,6%</b>	<b>14,7%</b>	<b>1.232,3</b>	<b>2.369,8</b>	<b>92,3%</b>
Operações de Crédito	402,2	576,1	685,8	70,5%	19,0%	718,7	1.261,9	75,6%
Resultado de Operações com TVM	157,8	379,1	999,5	6,5x	2,7x	385,1	1.378,6	3,6X
Resultado com Instrumentos Derivativos e Câmbio	(31,5)	148,8	(419,5)	13,3x	-	128,4	(270,7)	-
<b>Despesa da Intermediação Financeira</b>	<b>(491,6)</b>	<b>(876,9)</b>	<b>(1.046,9)</b>	<b>113,0%</b>	<b>19,4%</b>	<b>(951,5)</b>	<b>(1.923,8)</b>	<b>102,2%</b>
Operações de Captação no Mercado	(434,5)	(782,4)	(987,6)	127,3%	26,2%	(877,0)	(1.770,0)	101,8%
Operações de Empréstimos e Repasses	(32,3)	(39,3)	(15,7)	(51,4%)	(60,0%)	(35,1)	(55,0)	56,6%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(24,8)	(55,2)	(43,6)	76,3%	(20,9%)	(39,4)	(98,8)	2,5X
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>133,1</b>	<b>227,1</b>	<b>218,9</b>	<b>64,4%</b>	<b>(3,6%)</b>	<b>280,8</b>	<b>446,0</b>	<b>58,8%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>(81,5)</b>	<b>91,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>(89,1)</b>	<b>(152,5)</b>	<b>71,2%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	18,8	18,9	35,7	90,4%	88,4%	30,9	54,6	76,7%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(87,6)	(93,4)	(102,4)	16,9%	9,6%	(160,8)	(195,8)	21,7%
Despesas Tributárias	(8,9)	(0,8)	(18,3)	106,5%	23x	(13,0)	(19,1)	47,0%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	27,7	1,1	(0,6)	-	-	40,9	0,5	(98,8%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	7,5	3,2	4,1	(44,6%)	29,0%	13,0	7,3	(43,6%)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>90,6</b>	<b>156,1</b>	<b>137,4</b>	<b>51,6%</b>	<b>(12,0%)</b>	<b>191,7</b>	<b>293,5</b>	<b>53,1%</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>2,4</b>	<b>(7,7)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>-</b>	<b>(78,0%)</b>	<b>7,5</b>	<b>(9,4)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucro</b>	<b>93,0</b>	<b>148,4</b>	<b>135,7</b>	<b>45,9%</b>	<b>(8,6%)</b>	<b>199,2</b>	<b>284,2</b>	<b>42,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,7)	(39,7)	(37,9)	8x	(4,5%)	(36,1)	(77,6)	115,1%
Participações nos Lucros e Resultados	(24,5)	(35,3)	(14,8)	(39,4%)	(58,0%)	(36,3)	(50,1)	38,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido recorrente</b>	<b>63,8</b>	<b>73,5</b>	<b>83,0</b>	<b>30,1%</b>	<b>13,0%</b>	<b>126,8</b>	<b>156,5</b>	<b>23,4%</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL   Ativo (R\$ Milhões)	mar/25	jun/25
<b>Disponibilidades</b>	<b>55</b>	<b>54</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>25.365</b>	<b>26.963</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)</b>	<b>8.612</b>	<b>9.519</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74	177
Instrumentos financeiros derivativos	1.757	1.169
Operações de crédito	2.517	2.228
Títulos e valores mobiliários	4.265	5.945
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	<b>2.065</b>	<b>1.964</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	119	21
Títulos e valores mobiliários	1.946	1.944
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)</b>	<b>14.688</b>	<b>15.480</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	283	661
Títulos e valores mobiliários	5.414	4.829
Operações de crédito	8.498	9.484
Outros ativos financeiros	493	505
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(608)</b>	<b>(644)</b>
<b>Ativos fiscais</b>	<b>1.099</b>	<b>981</b>
Investimento em participações em coligadas e controladas	49	52
Outros ativos	1.714	1.504
Imobilizado de uso	70	67
Intangível	38	36
<b>(-) Depreciação e amortização</b>	<b>(35)</b>	<b>(35)</b>
(-) Imobilizado de uso	(25)	(24)
(-) Intangível	(10)	(10)
<b>Total do ativo</b>	<b>27.745</b>	<b>28.979</b>

BALANÇO PATRIMONIAL   Passivo (R\$ Milhões)	mar/25	jun/25
<b>Passivos financeiros</b>	<b>24.756</b>	<b>26.177</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)</b>	<b>2.072</b>	<b>2.209</b>
Instrumentos financeiros derivativos	2.072	2.209
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)</b>	<b>22.684</b>	<b>23.968</b>
Depósitos	14.667	15.481
Captações no mercado aberto	4.727	3.496
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.497	4.121
Obrigações por empréstimos e repasses	127	175
Dívida subordinada	603	685
Outros passivos financeiros	64	10
<b>Outros passivos</b>	<b>1.866</b>	<b>1.637</b>
Provisões	13	22
Outros passivos	1.853	1.615
<b>Total do passivo</b>	<b>26.622</b>	<b>27.814</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.124</b>	<b>1.165</b>
Capital social	953	953
De domiciliados no país	824	824
De domiciliados no exterior	129	129
Outros resultados abrangentes	2	(2)
Reservas de capital	6	2
Reservas de Lucros	293	278
(-) Ações em tesouraria	(14)	(8)
Prejuízos acumulados	(117)	(58)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.124</b>	<b>1.165</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>27.745</b>	<b>28.979</b>

## RATINGS

S&amp;P Global

Rating: 'brA'  
Perspectiva: Estável

MOODY'S

Rating: 'A'  
Perspectiva: Estável

# Teleconferências de Resultados

Quarta-Feira, 13 de agosto de 2025

Português

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online  
estarão disponíveis no site [ri.pine.com](https://ri.pine.com)

## Relações com Investidores

Luis Natacci  
Especialista de RI

Noberto Pinheiro Jr  
Diretor Executivo e DRI

Paula Rocha  
Gerente de RI

Guilherme Caetano  
Estagiário de RI



 +55 (11) 3372-5465

 [ri@pine.com](mailto:ri@pine.com)

 [ri.pine.com](http://ri.pine.com)

 Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar - São Paulo - Brasil - 04543-900